

1 FÓRUM PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE DO PARANÁ

2

3 Ata da Reunião Ordinária do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente

4

5 Aos quinze dias do mês de dezembro de 2015, com início às 09 horas, realizou-se,
 6 no Auditório da Diretoria de Políticas e Tecnologias Educacionais, em Curitiba, a
 7 Reunião Ordinária do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente do Paraná.
 8 Estiveram presentes representantes das seguintes instituições: Secretaria de Estado
 9 da Educação do Paraná (SEED); Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino
 10 Superior (SETI); Conselho Estadual de Educação (CEE); Universidade Federal do
 11 Paraná (UFPR); Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP); Universidade
 12 Estadual de Maringá (UEM); Universidade Estadual de Londrina (UEL); Universidade
 13 Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Universidade Estadual do Oeste do Paraná
 14 (UNIOESTE); Universidade do Centro-Oeste (UNICENTRO); Universidade
 15 Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR); Confederação Nacional dos Trabalhadores
 16 em Educação (CNTE); Instituto Federal do Paraná (IFPR); União dos Dirigentes
 17 Municipais da Educação (UNDIME); Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS);
 18 Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), APP Sindicato, assim como diretorias
 19 e departamentos da Secretaria de Estado da Educação. A Superintendente de
 20 Estado da Educação, professora Fabiana Campos, iniciou a reunião, dando boas-
 21 vindas a todos os presentes, autorizando a professora Dolores Follador, Secretária
 22 Executiva deste Fórum, a presidir a reunião. O Sr. Mário Cândido pediu a palavra
 23 para agradecer a indicação como novo membro deste Fórum, representando a
 24 UNESPAR. Afirmou que esta nova Universidade dedicar-se-á à formação de
 25 professores. A professora Dolores saudou a todos e justificou as ausências da
 26 Professora Ana Seres, Secretária de Estado de Educação e Presidente do Fórum
 27 Permanente. O professor Mário, em seguida, deu sequência ao item I da Pauta:
 28 ATAS: A Ata da reunião do dia 19 de agosto de 2015 não havia sido aprovada, para
 29 que os membros tivessem mais tempo para análise e contribuições, ficando sua
 30 apreciação para esta reunião. Foi aprovada nesta reunião com considerações do Sr.
 31 Mário Pederneiras. A Ata do dia 21 de outubro de 2015 também foi aprovada na
 32 ocasião. II. Informes Gerais: 1. Justificativas de ausência: da professora Neura M.
 33 Weber Maron, da UFPR, dos professores Pedro Paulo e Martha Marcondes, da UEL,
 34 da professora Leonor Paini, da UEM, da professora Ana Paula Castanho Brochado,
 35 da UENP e da professora Lucimara C. de Paula, da UEPG. 2. Posse de novos
 36 membros das Instituições: Rejane Estoco Bueno e Vanessa Gabrielle Woicolesco,
 37 ambas da UNILA, Titular e Suplente, respectivamente, Eliane de Fátima Rauski,
 38 Suplente UAB, da UEPG. Da UNESPAR, Assento 1: PROGRAD, Mário Cândido de
 39 Athayde Junior, Titular e Dalva Helena de Medeiros, Suplente. Assento 2: PARFOR:
 40 Neide de Almeida Lança Galvão Fávaro, Titular, e Fátima Aparecida de Souza
 41 Francioli, Suplente. Assento 3: UAB: Mary Sylvia Miguel Falcão, Titular, e Márcia
 42 Marlene Stentzler, Suplente. III. Assuntos. 1. Ofícios, do Fórum, aos Reitores das
 43 IES solicitando documento sobre a Política Institucional da Formação de
 44 Professores. A secretária fez a leitura de um dos ofícios para que os membros do
 45 Fórum tomassem conhecimento do teor do documento. Disse, também, que a
 46 Secretaria do Fórum ainda não recebeu nenhuma contribuição sobre sua política de
 47 formação de professores. Em seguida, Lilian, Pró-reitora da UNIOESTE
 48 (PROGRADES) falou sobre o Ofício remetido pelo secretário da SETI sobre o

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including names like 'D', 'SOM', 'B', 'M', 'A', 'S', 'R', 'P', 'M', 'L', 'K', 'J', 'A', 'B', 'C', 'D', 'E', 'F', 'G', 'H', 'I', 'J', 'K', 'L', 'M', 'N', 'O', 'P', 'Q', 'R', 'S', 'T', 'U', 'V', 'W', 'X', 'Y', 'Z'.

49posicionamento da formação de professores dessa IES. Ressalta que é necessária a
50Política Nacional, que deve ser base para a política Estadual. As IES não têm
51políticas construídas, mas um conjunto de ações. Agora é hora de mapear as
52necessidades e ajustar essas ações para apresentar esse diagnóstico. Afirmo que
53não podem responder por uma política que não existe como política ainda. Deve-se
54discutir de forma preliminar em consonância com a Base Nacional, neste momento.
55Deixa uma proposta ao Fórum: que a primeira reunião de 2016 pautar um panorama
56do diagnóstico nacional para que se possa pensar em um Plano de Educação
57Estadual, que o Fórum sistematize as ideias que vêm sendo discutidas até agora.
58Que a Proposta Nacional seja a base para a discussão e sistematização para a
59criação da Proposta Estadual. A professora Ângela Lima, pró-reitora da UEL, trouxe
60uma Carta do PROGRADES/UDEL, em resposta à solicitação do Sr. Secretário da
61SETI, em que ela diz optar para que seja tomada uma decisão conjunta do Fórum
62Permanente de Apoio à Formação Docente, a respeito dos dados de cada
63instituição, sistematizando-os e discutindo-os na primeira reunião ordinária de 2016.
64Relatou que será sistematizada, no Fórum PROGRADES, uma proposta coletiva de
65"Medidas Preliminares para uma Política Estadual de Formação de Docentes,
66apresentando-a no Fórum Permanente, a partir de junho de 2016. Márcia Tembill, da
67SETI, tomou a palavra e disse que a solicitação do Sr. João Carlos Gomes foi uma
68questão levantada pelo Conselho Estadual de Educação, que tem o objetivo de
69rever a forma como as nossas IES estão trabalhando em termos de políticas de
70ensino para que, a partir desse diagnóstico, coletivamente, construa-se uma política
71de formação de docentes no estado do Paraná. Disse que foi muito pertinente a
72colocação da pró-reitora da UEL para iniciar esse processo. Mario Pederneiras
73achou interessante e parabenizou a iniciativa, reafirmando que o trabalho deve ser
74feito, em conjunto, pelas sete pró-reitorias, tendo por base a discussão Nacional,
75desenvolvendo uma Estadual. Reiterou que, na sua percepção, as IES estão
76dispostas a realizar uma política conjunta, o que é excelente. A Sra. Lilian Borges,
77pró-reitora da UNIOESTE, disse que em 2016 estarão mais fortalecidos para essa
78discussão. 2. A professora Dolores falou do recebimento e aceite dos Ofícios,
79aceitando o pedido de assento, da UNILA e da UNESPAR. 3. Base Nacional
80Comum: apresentação de 10 minutos, de cada instituição, sobre as discussões que
81foram feitas em suas bases. Os NREs sugeriram instrumentos de acompanhamento
82e alguns sugeriram trocar esses instrumentos. A metodologia é de cada segmento
83também. O professor Cassiano, Coordenador do DEB, relatou que houve estudos e
84discussões internos nos departamentos, e se elaborou um instrumento, observando-
85se qual o caminho que o sistema faz para ser colocado ao coletivo. Registrou-se
86essa informação no instrumento para realizar as discussões. O instrumento foi
87socializado com outros departamentos. Foram feitas reuniões, por área, para
88continuar o debate. Apareceu um quinto grupo, de Educação Infantil, como uma
89organização diferenciada. Sonia Ana, da UTFPR, disse que as federais se reuniram
90e que haverá uma videoconferência com os departamentos para discussão a
91respeito desse assunto. As federais farão reunião por áreas. Reiterou que o Plano
92Estadual deve ser discutido também no Fórum para que tenham um posicionamento
93conjunto sobre o assunto. A professora Neide, da UEPG, diz que a Universidade fez
94um evento que reuniu as licenciaturas. Cada curso organizou eventos internos para
95aprofundar o assunto. No dia 11 de dezembro passado todas as licenciaturas se
96reuniram e continuam trabalhando. A professora propõe um Seminário entre UEPG,

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including names like 'Jm', 'A', 'Vr', 'nom', 'J', 'A', 'ABG', and others.

97NRES, CINEP, pois as discussões ainda estão incipientes. Lilian, da UNIOESTE, 98relata que foi iniciado um diálogo com o núcleo de Cascavel. A ideia é que se siga 99debatendo, pois a mobilização está interessante. Ana, da UEM, disse que foi 100estabelecida uma comissão com os vários cursos, com 3 grandes áreas, envolvendo 101cerca de 28 professores, que já vinham debatendo em outros polos. Foram 102realizados dois encontros coletivos para estabelecer a metodologia de trabalho, 103própria, para implantar os dados. A professora apresentou com uma minuta mas é 104necessário um amadurecimento ainda, sinalizando o que perceberam do documento 105como um todo e de cada área. Glaucia, da UFPR, disse que o núcleo de licenciatura 106reuniu-se, e que todos estão trabalhando com as Diretrizes Curriculares. A 107metodologia de trabalho terá a primeira reunião em março para sistematizar o que 108os coordenadores trouxeram para o grande grupo. Será criado um documento da 109instituição. Iris, da UNICENTRO, relatou que as ações foram iniciadas em 12/11. O 110núcleo de licenciatura solicitou aos setores que indicassem professores que 111demonstrassem interesse em participar. Como o cronograma estava apertado, pelo 112ano atípico, os professores decidiram participar somente do documento institucional, 113feito pela própria IES. Decidiu-se que se reunirão em fevereiro para que cada grupo 114traga suas impressões sobre o assunto. Na UEL, as discussões foram iniciadas em 115todas as câmaras de graduação. Incentivou-se os professores a discutirem a Base. 116Eles participaram da Comissão, junto com o Núcleo Regional. Discutiu-se o Ensino 117Fundamental e Médio. Sobre a Educação Infantil ainda não foi feito um debate. O 118tempo do Grupo de Trabalho estava muito curto e os professores reclamaram do 119formulário. Não houve tempo para fazer debates internos. Fórum de licenciaturas é a 120grande discussão. Clóvis, da UFFS, relatou que ainda não houve tempo para 121realizar um evento específico da Base. Porém, o assunto entra como pauta em 122alguns eventos realizados pelas IES. Está-se discutindo nas Bases, no momento, 123para que em Março possam realizar uma discussão maior e realizar a criação de um 124documento-síntese. Mauricio, da UENP, falou que, considerando o prazo, houve uma 125organização descentralizada das discussões, por colegiado (15 cursos). Os 126programas também discutiram (PARFOR, PIBID, etc). O PROGRADES organizou 127uma comissão especial para discutir o assunto. A comissão elaborou um documento 128que será submetido ao restante do grupo para outras contribuições. A partir dessas 129apresentações, a professora Cida, da UNICENTRO, perguntou se haveria acesso ao 130que cada IES produziu, debateu, discutiu. A professora sugeriu que enviem ao 131Fórum para que todos tenham acesso. Sugeriu, ainda, que houvesse um momento 132de síntese do que foi discutido em todos os espaços, por todos os segmentos, na 133próxima reunião do Fórum. Que seria interessante pensar, a partir de um 134documento-base, sobre os desdobramentos do que vem sendo discutido na Base 135Nacional Comum, principalmente na sistematização da Educação Básica, como 136sobre o material didático, o que será usado como norte para a Base, etc. Questionou 137qual o posicionamento do Fórum sobre esses desdobramentos. Reafirmou que o 138Fórum deve fazer um acompanhamento, um monitoramento sobre o que se decide 139no todo. O Sr. Mário Pederneiras pediu maiores explicações a respeito da fala da 140Professora Cida e ela relatou que a BNC já está posta, já está quase consolidada, 141que a essência não será modificada, já está na legislação do país. Porém, enquanto 142membros do Fórum há a necessidade de um posicionamento, de deixar claro que se 143quer participar das discussões, dar nossas contribuições, observando os 144desdobramentos das discussões nacionais. A professora Maria Irene disse que se

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including names like 'Mário', 'Cida', and others, some with circular stamps.

145 deve pedir que seja socializado o que se discutiu em cada IES. Afirma que é difícil
 146 cada Universidade apresentar uma posição única. Liliam diz, então, que a
 147 socialização deve partir de questões que estão em consenso na IES, que servirão
 148 de norte à Base e às discussões no Fórum. O representante da UNESPAR diz ser
 149 interessante socializar as propostas no e-mail do Fórum. Colocar os documentos no
 150 Portal. 4. Apresentação Balanço do Parfor: a professora Maria Irene, da UEL, deu
 151 alguns informes ao grupo, sobre uma reunião em Brasília, de como andam os
 152 comitês de gestores das IES, Plano de ação (instrumento de avaliação de todos os
 153 egressos e em curso/disciplina). Relatou que, quanto à continuidade do Parfor e
 154 Pibid, este continuará, porém com readequações. Trouxe ainda uma reclamação do
 155 edital nº 59/2015-GS/SEED (PSS de licenciatura) que utiliza como pré-requisito para
 156 cursos de segunda licenciatura a comprovação de trezentas horas de estágio
 157 curricular supervisionado. Reitera que não se devem cobrar horas de estágio, mas o
 158 diploma. A professora disse que enviou e-mail para vários setores da SEED e não
 159 recebeu nenhuma resposta. Também quer deixar registrado que a presença da
 160 Secretária é essencial nas reuniões do Fórum, e que o ano de 2015 se passou e ela
 161 não esteve presente em nenhuma reunião realizada. Informou que será solicitado à
 162 CAPES que repense e retire esses 3 anos de exigência em sala de aula. Quanto ao
 163 Parfor, falou que a evasão é menor quando o Coordenador de curso está presente.
 164 Trouxe um mapeamento de necessidades de demanda para formação de 33 mil
 165 professores para duas licenciaturas, 1900 para primeira licenciatura e 1000 para
 166 formação pedagógica. Há intenção de trabalhar em um Mestrado Profissional em
 167 Rede, para o Parfor. Há bastante procura de professores de Educação Básica. A
 168 Professora Helaine, da UNIOESTE relatou os dados referentes aos cinco anos do
 169 Parfor na IES. Como a estrutura da IES é multicampi, foram ofertados cursos
 170 PARFOR em todas as áreas de abrangência, nos campi de Toledo, Foz do Iguaçu,
 171 Marechal Cândido Rondon, Cascavel e Francisco Beltrão. Foram apresentadas as
 172 turmas formadas pelo PARFOR no decorrer desses cinco anos. Formação
 173 Pedagógica foi a turma com maior número de formados, com 34 alunos. Maurício,
 174 da UENP contou que o convênio data de 2010. Ofertou, diferentemente de outras
 175 IES, o Curso de Ensino Religioso. Tal oferta foi muito discutida no Fórum em 2014, e
 176 aprovada. No Paraná não há curso que habilite o professor a lecionar Ensino
 177 Religioso. Foi discutido o currículo deste curso na IES. O curso estará em vigor no
 178 ano de 2016. O professor Gazola, da UEM relatou que o maior número de inscritos e
 179 concluintes é em Pedagogia na sua Universidade. A professora Glaucia, da UFPR
 180 contou que foi preciso de mais ou menos 1 ano para mudar a cultura de formação de
 181 professores na UFPR. Que a decisão do Conselho desta instituição foi a de trabalhar
 182 somente com segunda licenciatura. A professora Sonia Ana, da UTFPR, disse que
 183 aderiu ao Parfor para Formação Pedagógica. A universidade procuram ofertar nos
 184 campus e trabalham com parcerias. Traz a preocupação em viabilizar turmas. A
 185 professora Maria Irene lembra que a situação do PR, no que se refere à oferta de
 186 cursos no Parfor, é bastante privilegiada com relação ao restante do país. Neide, da
 187 UEPG, conta que trabalha com o curso de Formação Pedagógica. Estão tentando
 188 trazer outras possibilidades de licenciaturas para a IES. Pede uma participação mais
 189 efetiva da UNDIME, como em anos anteriores, quando trouxe ao Fórum o
 190 Mapeamento de dados. 5. Calendário das Reuniões Ordinárias de 2016: foi
 191 confirmada para o dia 03 de março de 2016 a próxima reunião do Fórum, sendo
 192 possível que a data seja alterada se houver a necessidade. Nada mais a tratar, eu,

13. camp
 A
 B
 C
 D
 E
 F
 G
 H
 I
 J
 K
 L
 M
 N
 O
 P
 Q
 R
 S
 T
 U
 V
 W
 X
 Y
 Z

193Márcia Regina Galvan Campos, lavro a presente ata que, atestada pela Secretária
194Executiva do Fórum, Dolores Follador, segue assinada por todos os presentes.
195Curitiba, 15 de dezembro de 2015. *L. Follador*

193Márcia Regina Galvan Campos, lavro a presente ata que, atestada pela Secretária
194Executiva do Fórum, Dolores Follador, segue assinada por todos os presentes.

195 Curitiba, 15 de dezembro de 2015.

Field

3

4 fallen

St. James M. V. H. H.



[Handwritten signature]



[Handwritten signature]

~~Musik~~



for today

12.75 ✓

Andreas Lueke

for

Surjanitoy

Ana Pyonni Obar

SHR

justil

7 Days